

160

MULTIPLICAÇÃO IN VITRO DE VRIESEAS (BROMELIACEAE). Priscilla Mena Zamberlan, Silvia Nair Cordeiro Richter, Maria Helena Bodanese Zanettini, Eliane Kaltchuk dos Santos (orient.) (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

A família Bromeliaceae, típica das Américas, é composta por plantas que apresentam elevado potencial ornamental. A utilização de certas espécies vem crescendo progressivamente, o que demanda aumento na sua produção, para evitar extrativismo ainda maior. O uso de técnicas biotecnológicas surge então como estratégia a ser empregada na conservação de tais recursos genéticos. O presente trabalho tem por objetivos testar a eficiência de diferentes meios de cultura e o efeito da metodologia de seccionamento transversal de plântulas na multiplicação de espécies nativas de bromélias. Foram utilizadas sementes maduras de *Vriesea friburgensis*, *V. scalaris*, *V. vagans* e *V. procera* (2 plantas), germinadas em meio Knudson. As plântulas obtidas foram inoculadas em meio MS semi-sólido com vitaminas de B5. Experimento 1 - Três diferentes combinações de reguladores de crescimento foram testadas: 1) 2mg/L BAP + 0, 01mg/L ANA + 1, 76mg/L Paclobutrazol; 2) 2mg/L BAP + 0, 4mg/L ANA + 1, 76mg/L Paclobutrazol; 3) 2mg/L BAP + 0, 4mg/L ANA. Para cada tratamento foram preparadas cinco placas de Petri com 19 sementes cada. Experimento 2 - Plântulas germinadas serão sujeitas a teste de seccionamento visando a multiplicação por quebra de dominância apical. Para tanto, as plântulas serão inoculadas em meio contendo a terceira combinação de reguladores de crescimento apresentada., sendo metade destas seccionadas transversalmente com bisturi. A resposta aos tratamentos de ambos os experimentos será avaliada pela contagem de brotos formados por explante. Os primeiros resultados obtidos referem-se às taxas de germinação nas diferentes espécies empregadas. Após 30 dias da data de inoculação das sementes, foi verificada taxa de germinação de 89, 98% em *V. scalaris*. Nas plantas 1 e 2 de *V. procera* as taxas foram de 92, 51% e 96, 84%, respectivamente. Em virtude da germinação ter se mostrado mais lenta em *V. friburgensis* e em *V. vagans*, a avaliação foi feita 60 dias após a inoculação, tendo sido verificadas taxas de germinação de 85, 21% e 43, 29% para as referidas espécies. (FAPERGS/IC).